



**CARTA DE COMPROMISSOS DE CANDIDATOS(AS) A PREFEITOS(AS) E VEREADORES(AS) NAS ELEIÇÕES
MUNICIPAIS DE 2024 VISANDO A MELHORIA E O FORTALECIMENTO DA GESTÃO DA ÁGUA NOS
MUNICÍPIOS DA REGIÃO HIDROGRÁFICA IV - PIABANHA.**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto - Comitê Piabanha, é um órgão colegiado integrante do Sistema Estadual de Gerenciamento e Recursos Hídricos – SEGRHI, nos termos da Lei Estadual nº 3.239/1999, responsável pela gestão dos recursos hídricos na Região Hidrográfica IV – Piabanha do Estado do Rio de Janeiro.

Os poderes executivo e legislativo exercem importante papel nas políticas de recursos hídricos, sendo necessário, contudo, que existam prefeitos(as) e vereadores(as) engajados com a gestão das águas nos territórios de seus municípios. Desta forma, o Comitê Piabanha elencou as seguintes propostas para Carta de Compromissos de candidatos nas eleições municipais de 2024, visando à melhoria e o fortalecimento da gestão da água nos municípios da Região Hidrográfica IV (Piabanha) do Estado do Rio de Janeiro, sendo estes: **Areal, Carmo, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia, Sumidouro, Teresópolis e Três Rios.**

As propostas e compromissos a seguir, no exercício de um eventual mandato, serão fundamentais para a atuação como prefeitos e/ou vereadores, na figura de agentes públicos gestores e fiscalizadores, perante a população, norteados as condutas em prol da preservação e recuperação das águas e do meio ambiente em geral.

**CONHECIMENTO E ADOÇÃO DO PLANO DE BACIA NAS POLÍTICAS RELACIONADAS AOS RECURSOS
HÍDRICOS E PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO COM O COMITÊ PIABANHA**

- Conhecer e ser signatário do Plano de Bacia da Região Hidrográfica do Piabanha, que passará a embasar e nortear a atualização do Plano Diretor e demais normas do município.
- Implantar, em parceria com o Comitê Piabanha, ações de competência do município referentes aos recursos hídricos, assim como apoiar a implementação de ações do Comitê Piabanha

previstas no Plano de Bacia.

- Participar das reuniões plenárias do Comitê Piabanha ou indicar algum técnico que o represente.
- Viabilizar uma parceria de longo prazo com o Comitê Piabanha, visando implantar um programa de monitoramento constante dos principais rios no território da cidade, e apoiar estratégias conjuntas para mapear a ocorrência de eventos extremos de secas e cheias.
- Fomentar políticas públicas a ações concretas de saúde ambiental, tendo como foco o direito do acesso à água e ao saneamento, em parceria com o Comitê Piabanha.

GESTÃO, ATUALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES DOS PLANOS DE SANEAMENTO E RESÍDUOS SÓLIDOS

- Implementar e atualizar, de forma participativa, o Plano Municipal de Saneamento Básico, em seus quatro eixos.
- Modernizar e profissionalizar a gestão do sistema de tratamento de águas e esgotos, retornando os recursos obtidos com a arrecadação pela prestação desses serviços em investimentos para ampliação, modernização e melhoria da eficiência desses sistemas, considerando a legislação vigente.
- Estabelecer mecanismos de transparência nos contratos de concessões de serviços de água, e esgoto.
- Implantar, ampliar e consolidar o trabalho de coleta seletiva de resíduos recicláveis, inclusive orgânicos, em todos os bairros da cidade, de forma sistemática, como estratégia de diminuição do risco de contaminação de nossos solos e águas, assim como incentivar a criação de cooperativas de catadores e fortalecer, junto às empresas, a logística reversa.

INCENTIVOS PARA A RESILIÊNCIA EM EVENTOS CLIMÁTICOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO PARA A PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- Criar, regulamentar e implantar mecanismos de cidade esponja, assim como propor a recuperação das Faixas Marginais de Proteção, se possível com a criação de parques alagáveis, parques fluviais e ciclovias.

- Incentivar a implantação de Núcleos de Defesa Civil que abarque todas as localidades e comunidades do município.
- Elaborar legislação que possibilite a demolição administrativa para habitações irregulares em áreas de riscos de inundações, enchentes ou deslizamentos de terra, com medidas que impeçam a reocupação da área.
- Incentivar o município a aderir e implementar os preceitos das CIDADES Resilientes, assim como implementar mecanismos de adaptação às mudanças climáticas.
- Implantar e incentivar política pública municipal de educação ambiental, com ações e mobilizações permanentes, em seus espaços formais e informais, com estratégias que visem a gestão e preservação dos recursos hídricos em seu território, o acesso à água, ao saneamento.

PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS EM BENEFÍCIO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- Fomentar políticas públicas a ações concretas visando preservar as áreas de preservação permanente (APPs), se possível com reflorestamento, devido ao seu papel crucial em várias funções ecológicas que impactam diretamente a disponibilidade e a qualidade da água, como a proteção de nascentes, controle de erosão e sedimentação, regulação do ciclo hidrológico, redução de enchentes e desastres naturais, entre outras.
- Elaborar e implementar, de forma participativa, o Plano Municipal da Mata Atlântica, apoiando o poder executivo na preservação das áreas de Unidade de Conservação Ambiental em seu território.
- Implantar políticas públicas de apoio, estímulo e financiamento da agricultura familiar e orgânica, como estratégia de uso e ocupação do solo, geração de renda, de produção de alimentos saudáveis e de práticas de conservação do solo e das águas.

Eu, _____, candidato(a) ao cargo de _____
no município de _____

assino a carta de compromissos com o Comitê Piabanha e, caso seja eleito(a), me comprometo a segui-la no período do meu mandato.